

Prostatectomia Radical Laparoscópica – Experiência do Hospital Curry Cabral

Rui Lucio

Hosp. Curry Cabral
Correspondência: ruilucio@gmail.com

Introdução

A Prostatectomia Radical Laparoscópica (PRL) é uma opção mini-invasiva para o tratamento do carcinoma da próstata localizado, realizando-se num número cada vez maior de centros urológicos.

Objectivos

Avaliaram-se os resultados oncológicos e funcionais do programa de PRL do Serviço de Urologia do Hospital Curry Cabral.

Desenvolvimento

Desde Março de 2006 até Abril de 2009 foram submetidos a PRL 67 doentes, com uma idade média de 65 anos e PSA médio de 8.8 ng/mL. Na biópsia, 58% dos doentes apresentavam Gleason 6 e 31% Gleason 7. O tempo médio do procedimento foi de 218 minutos, com 4 dias de internamento pós-operatório médio. As peças operatórias apresentaram Gleason 6 em 35% dos casos, e Gleason 7 em 41%. No que diz respeito ao estadiamento patológico, 37% das peças eram T2 e 58% T3. As margens cirúrgicas foram positivas em 35% dos T2 e 61% dos T3. No que respeita a recidiva bioquímica, 86% dos doentes apresentavam PSA <0,4 a um ano pós-operatório. Nesse mesmo intervalo temporal, a taxa de continência era de 9,3%.

Conclusão

A PRL é uma técnica exequível e reproductível, comparável a prostatectomia radical aberta. Admite-se que ultrapassada a curva de aprendizagem haja melhoria dos parâmetros avaliados.

Bibliografia

1. Guilloneau B, Rozet F, Cathelineau X, Vallancien G et al (2002) Perioperative complications of laparoscopic radical prostatectomy: the Montsouris 3 year experience. J Urol 167:51-56
2. Kavoussi LR, Novick AC, Partin AW, Peters CA: Laparoscopic and Robotic-Assisted Laparoscopic Radical Prostatectomy and Pelvic Lymphadenectomy, Campbell-Walsh Urology, Ninth Edition 2007; 2985-3005.